



Berçário - Educação Infantil

DOCUMENTAÇÃO PEDAGÓGICA

JARDIM I

2º BIMESTRE

CRIANÇAS DO JARDIM I

Augusto Macedo Simi

Bernardo Ramiro Lawall Dornelas

Davi Freire Vezú

Lucca Humpel

Lucca Sorrentino Xavier

Manuela Texeira de Almeida

Ramon Emmanuel Massaro

Sofia de Souza Andrade

Vicente Inocencio Cerqueira

Lorenzo Siqueira Furlanis

Professora

Gabriela Gonçalves



CULTURA NORDESTINA E A ARTE DE XILOGRAVURA DE CORDEL



Objetivo Geral: Apresentar a pluralidade cultural de nosso país e as diversas linguagens, de modo a se expressar por meio delas, valorizando-as.

Objetivos Específicos:

- Manifestar interesse e respeito por diferentes culturas e modos de vida.
- Ouvir, compreender, contar e recontar e criar narrativas se valendo de recursos literários nordestinos.
- Expressar-se através produções artísticas.

RODA DE CONVERSA ABERTURA DO PROJETO



Nesta sessão do projeto abrimos diálogos sobre alimentos nordestinos, alguns já incorporados a nossa alimentação. Ao ver o acarajé recheado de camarão, D. F entusiasmadamente diz: “Eu adoro Camarão!”

Neste momento, L. F demonstrou preocupação e disse: “Oh Prô, eu adoro macarrão, lá precisa ter macarrão!” Então os indaguei: Será que tem macarrão lá? L. F, respondeu: “Vamos ver!”



Com esta proposta foi dado início ao projeto cultura nordestina com técnica de xilogravura de cordel. Coletamos nesta roda, as experiências e vivências que as crianças já possuíam a respeito do nordeste. Em seguida pesquisamos algumas hipóteses levantadas pela turma. Neste momento, também aproveitamos para escolhermos juntos a música de apresentação. O grupo logo se identificou com a música: “Anunciação” de Alceu Valença, música essa que chamavam de “música do quintal” ou “tu vens”.

RODA DE CONVERSA ABERTURA DO PROJETO



Quando apresentadas as fotos dos alimentos nordestinos, ainda muito provocado e animado com o recente passeio da escola, L. H disse: “Será que tem outro passeio?”, se referindo a uma viagem ao nordeste. As crianças presentes se animaram e conduziram nossas pesquisas planejando nossa viagem ao Nordeste

Ao notar seus amigos relatarem os alimentos que se identificavam, S. S decide compartilhar o modo que gosta de preparar sua tapioca e diz : “Eu gosto de tapioca com queijo e manteiga.”

Em seguida, V. I diz: “Eu também como tapioca.”

A.S entusiasmadamente dizia: “Prô, eu quero! Eu quero!” Quando falamos sobre nosso piquenique e o que poderíamos levar para ele, A.S disse: “Coco não, prô. Eu não gosto coco.”

INSTRUMENTOS NORDESTINOS

Para iniciar esta atividade, fizemos uma roda de conversa a fim de levantarmos os conhecimentos que as crianças já traziam com elas.



R. M, diz: “Eu sei! Eu sei, Prô! É... Barulho de porta”.

L.H disse: “tambor”, e mostrou com suas mãos o movimento que ele percebia em quem toca tambor (zabumba).

L. F disse: “Prô, violino.”

Comentei então que o violino é um dos meus instrumentos favoritos então, L.F respondeu: “Eu amo guitarra!” e reproduziu o som da guitarra. “ta ta ta ta ta”, e movimentou suas mãos e cabeça, simulando tocar uma guitarra.



L. S disse: “Piano.” Mas eu gosto de guitarra”.

Após alguns minutos, notou semelhança no ritmo da música com um hino que ele conhecia e disse: “Oh, Prô! Parece a música do Corinthians!”

INSTRUMENTOS NORDESTINOS



Ao apresentar a turma o triângulo, escutamos uma música que reproduzisse seu som, e então o reproduzimos com a boca. Foi então que M. T em meio a roda fez espontaneamente o som: “tuc, tuc, tuc.” Quando a música acabou, M.T disse: “Acabou!” Então começamos a observar a sanfona e o som que ela produz. Ao vê-la, M.T gritou animadamente: “Sanfona”.

Quando viu a imagem da sanfona e o músico a tocando, B. D notou que ela tem teclado em um dos lados, então acrescentou a nossa pesquisa dizendo: “Ela é de apertar e fazer assim ó.” E mostrou com sua mão o movimento de abrir e fechar.



PESQUISAS DAS FAMÍLIAS: FIGURAS NORDESTINAS

Legenda: Nesta atividade as crianças tiveram a oportunidade de fazer pesquisas sobre figuras importantes na cultura nordestina, e um cartaz sobre as mesmas junto de suas famílias. Depois, ao trazerem para a escola, apresentaram a seus amigos de turma.



V. I, disse: “Esse é o mapa do nordeste; esse é o mapa do Brasil; o zumbi tá aqui, né?”, e apontou para o mapa, depois acrescentou: “ele salvou esse aqui”, apontando para o escravo negro.

L.F, disse: “Eu adorei fazer arte, Prô.”

B.D, Contou os detalhes presentes em seu cartaz, como: fogueira, dança, balões.

D.F, disse: “Aquele é o Lampião, essa é a Maria Bonita, os dois juntos, todo o bando, a roupa dele, aqui é um chão de feijão, a árvore seca, o cacto.” Relatou que escreveu seu nome também.

BANDEIRAS EM TÉCNICA DE XILOGRAVURA



B.D disse: “Assim ó, é um x.” Ao observar o cacto e ensaiar reproduzi-lo, disse: “Precisa ser uma flor que não tem espinho para não machucar.”

L. S relatou o que fez em seu desenho com carvão vegetal. “Esse é o homem tocando sanfona, esse é o homem com cavalo, esse é o cacto, aqui é a bandeirinha, aqui é a lua e aqui os passarinhos.”

ALINHAVO NA JUTA



Após perguntar-lhes o que é alinhavo, as crianças compartilharam suas hipóteses - L.S disse: É uma costura.

Aproveitamos para conversar sobre essa riqueza cultural nordestina.

R. M disse: “Mas Prô, agulha é de adulto.”



XILOGRAVURA EM JARROS DE ARGILA



Demos início a confecção dos jarros com argila, utilizando técnica de xilogravura. Após alguns minutos concentrado em utilizar a argila e dar forma a mesma, A.S, decidiu usar o borrifador para molhar sua argila, fez um círculo e o furo no meio, em seguida, muito animado de seu processo, gritou: “Eu ganhou! Eu ganhou!”



L.H descreve seus desenhos no jarro: “Esse é o espinho do cacto, aqui é o pássaro.”



ANDÁ
CUM FÉ
EU FÉ
VOU!
A FÉ NÃO COSTUMA FAIR

Autores

Crianças de 4 anos (Jardim I)

Fotografia

Gabriela Gonçalves

Desenvolvimento do projeto

Gabriela Gonçalves

Coordenação do projeto

Gisele Aline Zimolo

Direção do projeto

Danielle Adaniya

Direção Pedagógica

Cristina Rosa David Pereira da
Silva



Berçário - Educação Infantil